

ASSOCIAÇÃO ENTRE RELIGIOSIDADE E ESTILO DE VIDA SAUDÁVEL EM ESCOLARES DE DUAS ESCOLAS DE PELOTAS, RS

LÉO DUTRA CABISTANY¹; AIRTON JOSÉ ROMBALDI²

¹Programa de Pós graduação em Educação Física – leocabistany@gmail.com

²Programa de Pós graduação em Educação Física - rombaldi@brturbo.com.br

Este estudo objetiva verificar associações entre religiosidade e estilo de vida saudável em escolares de terceiro ano do ensino médio de duas escolas públicas de Pelotas, RS. Trata-se de um estudo transversal, que conta com amostra de 183 estudantes, com idade mínima de 15 anos, de ambos os sexos, devidamente matriculados em duas escolas públicas estaduais da cidade de Pelotas, selecionados de maneira intencional. O projeto foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa da ESEF-UFPel sob número 019/2011. Os responsáveis pelos estudantes e os próprios entrevistados assinaram termo de consentimento livre e esclarecido antes de responder ao questionário. Dentre os participantes da amostra 97 indivíduos possuem religião atualmente, destes, 64,4% receberam instrução religiosa na infância, e consumiram bebida alcoólica nos últimos 30 dias. Houve associação limítrofe entre as variáveis independentes “idade que teve a primeira relação sexual” e “tempo usando computador/ jogando videogame nos dias em que tem aula” e a variável frequência ao culto religioso e ainda entre tempo assistindo televisão maior que duas horas e tempo de prática religiosa há mais de 10 anos ($p=0,04$). A religiosidade se mostrou fator protetor para alguns comportamentos de risco entre os escolares estudados, mas por vezes foi associado a condutas de risco para a saúde. Esta área de estudos deve ser investigada de forma mais abrangente, em amostras maiores e representativas, para que se possa ter evidências mais objetivas a respeito da religiosidade e sua potencial influência sobre a saúde física dos indivíduos que professam cada tipo de crença religiosa.

Palavras-chaves: Religiosidade, Saúde, Estilo de Vida, Estudantes.